

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: CENÁRIO PARA PROMOVER A PESQUISA EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR

FORMACIÓN Y PRÁCTICA DOCENTE: UN ESCENARIO PARA PROMOVER LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

TEACHER TRAINING AND PRACTICES: SCENARIO TO PROMOTE EDUCATIONAL RESEARCH IN HIGHER EDUCATION



Amely VIVAS¹
e-mail: amely.vivas@profe.umc.cl



Berta SILVA-NARVASTE²
e-mail: bsilvan@ucv.edu.pe



Elizabeth BARRERA³
e-mail: elizabeth.barrera@umce.cl



Lucas CAMPBELL⁴
e-mail: lucascampbellcruz98@gmail.com

Como referenciar este artigo:

VIVAS, A.; BARRERA, E.; SILVA-NARVASTE, B.; CAMPBELL, L. Formação e prática docente: Cenário para promover a pesquisa educacional no ensino superior. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023074, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18892>



| Submetido em: 23/08/2023
| Revisões requeridas em: 14/09/2023
| Aprovado em: 19/10/2023
| Publicado em: 31/12/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-doutorado em Estudos Livres. Doutora em Ciências da Educação.

² Universidade Cesar Vallejo (UCV), Peru. Doutora em Educação. Mestrado em Docência do Ensino Superior.

³ Universidade Metropolitana de Ciências da Educação (UMCE), Santiago – Chile. Doutora em Educação com especialização em Gestão Educacional.

⁴ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Estudante de doutorado em Economia.

RESUMO: Este estudo referiu-se à prática e à formação docente como cenário para fomentar a pesquisa educacional no ensino superior. Foi utilizado um estudo descritivo-correlacional e transeccional. A amostra incluiu cento e setenta e cinco (175) acadêmicos do Ensino Superior, com procedimento não probabilístico. Foram aplicados dois questionários validados, sendo o de formação de professores composto por (25) itens divididos em três dimensões: formação pedagógica, formação disciplinar e função docente. O questionário de práticas pedagógicas incluiu (28) itens distribuídos nas dimensões: planejamento, metodologias, avaliação, aspectos comunicacionais, ambiente de aprendizagem, uso de recursos tecnológicos e reflexão pedagógica. Ambos os questionários do tipo Likert obtiveram alta confiabilidade de 0,955 e 0,866, respectivamente. Os resultados mostraram uma correlação positiva e moderada ($r=0,567$) entre a formação de professores e as práticas pedagógicas. Verificou-se que não existe correlação estatisticamente significativa entre a formação disciplinar e pedagógica com as práticas pedagógicas, no entanto, o papel docente apresentou correlação positiva moderada a considerável ($r=0,738$) fomentando a pesquisa educacional. Concluiu-se que a formação de professores tem um efeito positivo na prática pedagógica, a dimensão do papel do professor determina as práticas pedagógicas. Recomenda-se fortalecer os planos de formação de professores relacionados ao trabalho de pesquisa educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Treinamento disciplinar. Investigação. Papel do professor. Práticas pedagógicas.

RESUMEN: Este estudio se refirió a la práctica y formación docente como escenario para promover la investigación educativa en la educación superior. Se utilizó un estudio de tipo descriptivo-correlacional y transeccional. La muestra incluyó a ciento setenta y cinco (175) académicos a nivel de la Educación universitaria, con procedimiento no probabilístico. Se aplicaron dos cuestionarios, validados, el de formación docente conformado por (25) ítems divididos en tres dimensiones: capacitación pedagógica, disciplinar y rol docente. El cuestionario prácticas pedagógicas comprendió (28) ítems distribuidos en dimensiones: planificación, metodologías, evaluación, aspectos comunicacionales, ambiente de aprendizaje, uso de los recursos tecnológicos y reflexión pedagógica. Ambos cuestionarios tipo Likert obtuvieron una alta confiabilidad 0,955 y 0,866 respectivamente. Los resultados mostraron correlación positiva y moderada ($r=0,567$) entre la formación docente y las prácticas pedagógicas. Se comprobó no existe correlación estadísticamente significativa entre la capacitación disciplinar y pedagógica con las prácticas pedagógicas, sin embargo, el rol docente mostró una correlación positiva moderada a considerable ($r=0,738$) promoviendo la investigación educativa. Se concluyó, que, la formación docente tiene un efecto positivo sobre la práctica pedagógica, la dimensión rol docente determina las prácticas pedagógicas. Se recomienda, fortalecer los planes formación docente referido al quehacer investigativo educativo.

PALABRAS CLAVE: Formación docente. Entrenamiento disciplinar. Investigación. Rol del docente. Prácticas pedagógicas.

ABSTRACT: *This study referred to practice and teacher training as a scenario to promote educational research in higher education. A descriptive-correlational and transectional study was used. The sample included one hundred and seventy-five (175) academics at the University Education level, with a non-probabilistic procedure. Two validated questionnaires were applied, the teacher training one made up of (25) items divided into three dimensions: pedagogical training, disciplinary training, and teaching role. The pedagogical practices questionnaire included (28) items distributed in dimensions: planning, methodologies, evaluation, communicational aspects, learning environment, use of technological resources, and pedagogical reflection. Both Likert-type questionnaires obtained a high reliability of 0.955 and 0.866, respectively. The results showed a positive and moderate correlation ($r=0.567$) between teacher training and pedagogical practices. It was verified that there is no statistically significant correlation between disciplinary and pedagogical training with pedagogical practices, however, the teaching role showed a moderate to considerable positive correlation ($r=0.738$) promoting educational research. It was concluded that teacher training positively affects pedagogical practice; the teacher role dimension determines pedagogical practices. Strengthening teacher training plans related to educational research work is recommended.*

KEYWORDS: *Teacher training. Disciplinary training. Investigation. Teacher role. Pedagogical practices.*

Introdução

Em todo o mundo, o setor universitário tem passado por múltiplas mudanças relacionadas ao aumento do número de matrículas e à democratização do ensino. Isso exigiu que, nas últimas décadas, houvesse uma mudança de um modelo tradicional de ensino, onde o professor é a fonte de informação e conhecimento, e o aluno é um simples receptor (BIGGS, 1999; PADILLA; GIL, 2008), rumo a um modelo mais ativo do estudante, que utilize diversos métodos de ensino ativo participativo, garantindo a qualidade da educação e capacitando futuros profissionais para enfrentar os desafios do mundo globalizado (TRONCOSO-PANTOJA *et al.*, 2019; CASTILLO-MONTES; RAMÍREZ-SANTANA, 2020; CEBALLOS-LÓPEZ; SAIZ-LINARES, 2021; ENRÍQUEZ-CHASIN, 2021), onde são desenvolvidos métodos educativos, que têm um duplo objetivo: produzir discernimento e melhorar a prática docente.

Conseqüentemente, a educação superior chilena, na qualidade de agente formador e desenvolvedor, incumbido de capacitar o indivíduo para desempenhar funções específicas, encontra-se sujeita às mudanças inerentes ao processo de pesquisa educacional. Nesse contexto, espera-se que os profissionais engajem os alunos em diversas áreas, visando à resolução dos

problemas que permeiam o cenário educativo. Tal abordagem constantemente suscita questionamentos sobre uma variedade de tópicos relevantes (CASTELLANO *et al.*, 2018).

De fato, a interconexão entre o conhecimento adquirido e sua aplicação direciona o aluno a uma aprendizagem operacional significativa, capacitando-o a abordar os desafios inerentes ao contexto educacional. O facilitador, por sua vez, assume a responsabilidade de tomar decisões pertinentes, contribuindo assim para a qualidade do processo educacional.

De maneira análoga, diversas instâncias no Chile estabeleceram critérios para orientar o ensino no âmbito universitário. Um desses critérios é a ênfase nas competências pedagógicas, que englobam a gestão e o domínio da disciplina, por sua vez "conhecimentos e habilidades pedagógicas adequadas, incluindo a comunicação de objetivos, a seleção de métodos instrucionais eficazes, a oferta de oportunidades de estágio e feedback e a adaptação da diversidade estudantil" (MURRAY *et al.*, 2014, p. 12, tradução nossa).

O modelo formativo adotado pela educação universitária no Chile e em nível global está centrado no aluno. Portanto, é crucial que os facilitadores possuam clareza sobre as estratégias a serem empregadas durante a prática educacional, bem como se comprometam com sua contínua preparação e formação. O facilitador, nesse contexto acadêmico, deve cultivar suas competências e habilidades por meio do engajamento em pesquisas, aplicando esse conhecimento na prática educacional e utilizando os instrumentos necessários para o correto desempenho de suas atividades de ensino e para fomentar a pesquisa no campo (JIMÉNEZ-HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ-ORTIZ; TORNEL-ABELLÁN, 2018).

Adicionalmente, destaca-se a ausência de formação e aprimoramento dos professores universitários, resultando em uma práxis docente não proativa e menos inclinada ao domínio da pesquisa. Um professor formado há mais de uma década, sem atualização pedagógica e de pesquisa, tende a replicar o modelo de ensino que recebeu. Em pleno século XXI, essa lacuna na formação e atualização impede a preparação de profissionais aptos a atuar em uma sociedade dinâmica e caracterizada pela incerteza (FLORES-ZAPATA; ABALLE-PÉREZ, 2018). A falta de formação pedagógica e atualização em pesquisa não apenas obstaculiza o desenvolvimento da aprendizagem profunda nos alunos, mas também perpetua o papel do professor como mero transmissor de conhecimento, prejudicando a evolução dos alunos e inibindo a promoção de uma abordagem investigativa no ensino.

De fato, a tarefa pedagógica, segundo Ripoll (2021), "constitui um componente integral que notoriamente impacta a formação inicial de todos os professores, pelo exposto e de forma a avaliar a situação atual de um elemento tão importante" (p. 1, tradução nossa). A avaliação da

situação atual desse elemento crucial evidencia que a prática pedagógica contínua possibilita a melhoria constante do conhecimento e dos métodos pedagógicos aplicados nos encontros educativos. Isso ocorre em consonância com as necessidades e interesses no campo acadêmico e de pesquisa, à medida que os professores se envolvem em contínuos processos de pesquisa educacional, aprofundando os métodos de ensino.

A prática pedagógica consiste na ação executada pelo professor, fundamentada na aplicação de teorias, princípios e métodos da pedagogia ou andragogia no processo de ensino e aprendizagem (LOAIZA; RODRÍGUEZ-RENGIFO; VARGAS-LÓPEZ, 2012). Essa prática é fundamental para o sucesso do processo educacional, pois possibilita ao educador adaptar e personalizar o ensino conforme as necessidades, interesses e características individuais dos alunos. Isso resulta na promoção de aprendizagens significativas e duradouras, estimulando a motivação e o interesse dos alunos em absorver conhecimento, refletindo positivamente no desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Diante dos papéis e competências pedagógicas e de pesquisa inerentes a um professor de nível universitário, é imperativo promover melhorias na formação pedagógica de maneira planejada. Essa abordagem deve ser embasada no perfil específico do professor que se busca formar, utilizando a experiência e o diálogo como orientações para introduzir práticas de ensino mais eficazes, especialmente no contexto do ensino online. A discussão sobre a formação docente no Chile destaca a estreita relação entre formação pedagógica e disciplinar, associada a práticas de ensino e pesquisa apropriadas. Observa-se que aqueles com formação em aspectos metodológicos e avaliativos tendem a adotar práticas mais centradas no aluno (TRONCOSO, *et al.*, 2017).

No contexto chileno, a educação universitária se destaca por sua natureza altamente acadêmica e orientada para a pesquisa, com foco na oferta de educação de qualidade e no desenvolvimento de habilidades críticas, analíticas e criativas nos estudantes. Os docentes desse nível são, em sua maioria, especialistas em suas respectivas áreas de estudo, possuindo ampla competência em técnicas de ensino e metodologias pedagógicas. É notável uma mudança significativa na abordagem educacional, evoluindo de um modelo centrado no educador para um modelo mais centrado no aluno, promovendo o envolvimento ativo dos estudantes em seu processo de aprendizagem.

Essa transição resultou na adoção de novas metodologias de ensino, como a aprendizagem colaborativa, a aprendizagem baseada em projetos e a incorporação de tecnologia educacional (ORTEGA; NOCETTI; ORTIZ, 2015). Contudo, percebe-se que essa mudança nas

práticas pedagógicas muitas vezes ocorre sem a devida autorreflexão e autoavaliação por parte dos professores em relação à sua práxis universitária. Os educadores podem implementar novas abordagens pedagógicas sem uma análise crítica fundamentada no que aprenderam em sua formação ou em eventuais oportunidades de aprimoramento.

Atualmente, diversos estudos exploram a relação entre formação pedagógica e disciplinar e a adoção de práticas docentes apropriadas. Observa-se que profissionais com formação nos aspectos metodológicos e avaliativos tendem a adotar práticas mais centradas no aluno (TRONCOSO *et al.* 2017).

Entretanto, é importante ressaltar que a mudança nas práticas de ensino centradas no aluno nem sempre está vinculada às iniciativas formacionais das instituições de ensino ou às pesquisas realizadas. Evidências sugerem que as práticas dos professores universitários estão mais associadas às suas estratégias de aprendizagem do que ao tipo específico de treinamento recebido (CARRASCO *et al.* 2016).

As instituições de ensino superior no Chile contam com docentes incumbidos do processo educacional. No entanto, alguns enfrentam desafios ao empregar métodos pedagógicos eficazes, resultando em desmotivação quando os resultados dos alunos não atendem às expectativas. Esse cenário perpetua um ciclo prejudicial à aprendizagem dos estudantes. Adicionalmente, observa-se uma carência de habilidades apropriadas para a pesquisa educacional por parte desses profissionais (FONDÓN; MADERO; SARMIENTO, 2010).

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa adotou uma abordagem descritiva, correlacional e transversal. A amostra abrangeu cento e setenta e cinco (175) acadêmicos de instituições de ensino superior, selecionados por meio de um procedimento não probabilístico. A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários validados. O primeiro, sobre formação docente, consistia em (25) itens divididos em três dimensões: formação pedagógica, formação disciplinar e papel docente. O segundo questionário, focado em práticas pedagógicas, era composto por 28 (vinte e oito) itens distribuídos nas dimensões: planejamento, metodologias, avaliação, aspectos comunicacionais, ambiente de aprendizagem, uso de recursos tecnológicos e reflexão pedagógica. Ambos os questionários do tipo Likert apresentaram alta confiabilidade, atingindo valores de 0,955 e 0,866, respectivamente.

A falta de formação pedagógica e de pesquisa dos professores está diretamente relacionada ao planejamento e à gestão do tempo em sala de aula, resultando em desafios no desenvolvimento da tarefa educativa e na interação professor-aluno. Isso, por sua vez, reduz a

efetividade da orientação acadêmica e do processo de pesquisa no âmbito educacional (FONDÓN; MADERO; SARMIENTO, 2010). Professores adequadamente capacitados nessas áreas, como evidenciado, podem influenciar positivamente o processo de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a confiança mútua entre professor e aluno, além de proporcionar um feedback mais consistente nos processos tutoriais ou assistenciais dos alunos. Isso, por sua vez, contribuirá para o desenvolvimento de competências mais sólidas no campo da pesquisa educacional.

Os resultados da pesquisa revelaram uma correlação positiva e moderada ($r=0,567$) entre a formação docente e as práticas pedagógicas. Contudo, não se identificou uma correlação estatisticamente significativa entre a formação disciplinar e pedagógica e as práticas pedagógicas. Entretanto, o papel do professor demonstrou uma correlação positiva de moderada a considerável ($r=0,738$) na promoção da pesquisa educacional. A conclusão é que a formação docente exerce um efeito positivo sobre as práticas pedagógicas, sendo que a dimensão do papel do professor desempenha um papel crucial nesse processo. Como recomendação, destaca-se a importância de fortalecer os planos de formação docente relacionados à pesquisa educacional.

Formação docente

A formação de professores universitários compreende tanto a formação disciplinar quanto a formação pedagógica. A prática docente está intrinsecamente ligada à formação do professor, abrangendo desde a seleção de metodologias para uma aula até o domínio disciplinar, intervenções pedagógicas de alto nível e a habilidade de estabelecer vínculos afetivos com os alunos (YÁÑEZ; SORIA, 2017). Enquanto a formação disciplinar se refere a uma sólida base acadêmica na área de especialização do professor, onde ele aprofunda teorias, conceitos e práticas relevantes para a disciplina, é igualmente crucial a capacidade de manter-se constantemente atualizado diante de novas pesquisas e tecnologias aplicadas ao campo.

Isso inclui a habilidade de explicar conceitos complexos de forma concisa, envolvendo-se em pesquisa e desenvolvimento de projetos, compreendendo métodos pedagógicos eficazes no contexto do ensino universitário, estimulando a colaboração com outros professores e colaboradores, bem como mantendo um relacionamento eficaz com os alunos (MONTES; SUAREZ, 2016; CUADRA-MARTÍNEZ *et al.* 2021).

Quanto ao aspecto jurídico, a Lei n.º 18.834, que promulga o Estatuto Administrativo, define a formação no artigo 21, parágrafo 3º, como "o conjunto de atividades permanentes,

organizadas e sistemáticas destinadas a capacitar os funcionários a desenvolver, complementar, aprimorar ou atualizar os conhecimentos e habilidades necessários ao desempenho eficiente de seus cargos ou habilidades oficiais" (CHILE, 1989, tradução nossa). Isso implica que a formação e seu papel no desenvolvimento da formação docente representam um processo contínuo destinado a aprimorar a atitude, o conhecimento e a conduta dos professores. Essa melhoria é alcançada por meio de instrumentos pedagógicos, buscando aprimorar aspectos deficientes ou obsoletos da prática pedagógica e/ou disciplinar em geral. Em outras palavras, estratégias de treinamento planejadas são propostas com base na identificação de problemas específicos em cada contexto particular.

As Práticas Pedagógicas e Pesquisa Educacional

As práticas pedagógicas e a pesquisa educacional estão intrinsecamente relacionadas no campo da educação. A pesquisa educacional visa aprimorar a qualidade do ensino, e as práticas pedagógicas são o meio para implementar os resultados e as recomendações obtidos por meio dessa pesquisa.

Conseqüentemente, as práticas pedagógicas devem fundamentar-se na pesquisa educacional, exigindo que os professores de nível superior estejam atualizados e bem informados sobre a pesquisa educacional em suas áreas de especialização. Tal engajamento possibilitará aprimorar suas práticas pedagógicas e auxiliar os alunos na consecução de uma aprendizagem efetiva.

Adicionalmente, o professor universitário deve atentar para três aspectos essenciais: prática educativa, pesquisa e extensão (BRITO-LARA; LÓPEZ-LOYA; PARRA-ACOSTA, 2019). Por meio da pesquisa educacional, podem aprimorar e informar suas práticas pedagógicas, tornando-se exemplos para seus alunos e contribuindo para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas. Destaca-se que, na práxis educacional, os professores não devem apenas concentrar-se na transmissão de conhecimentos, mas também comprometer-se com a pesquisa e o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas. Ao engajarem-se na pesquisa educacional, os professores universitários podem desempenhar um papel significativo na melhoria da educação em geral, promovendo a formação de alunos críticos e reflexivos.

Da mesma forma, destaca-se a importância dos fatores institucionais e pedagógicos, sob controle direto da instituição de ensino. No âmbito pedagógico, metodologias de ensino e métodos de avaliação são apontados como cruciais (MATIENZO, 2020).

Por fim, a prática pedagógica caracteriza-se como um processo dinâmico e reflexivo que abrange situações ou eventos, envolvendo tanto o professor quanto o aluno nos processos pedagógicos antes, durante e após a ação em sala de aula. Em outras palavras, a prática pedagógica envolve a tomada de decisões para selecionar ações educativas adequadas ao contexto e à temporalidade, devendo ser integrada a um projeto institucional reflexivo e crítico, ajustado à realidade social (GARCÍA-REINA, 2021).

Essa prática pedagógica destaca-se por articular a teoria com a prática, gerando espaços reflexivos essenciais para o trabalho docente, permitindo a implementação de melhorias educacionais. Uma prática pedagógica eficaz deve ser motivadora, transformadora, criativa, dinâmica e, acima de tudo, baseada no compartilhamento de conhecimentos e atitudes em prol do desenvolvimento integral do aluno (LOAIZA-ZULUAGA; RODRÍGUEZ-RENGIFO; VARGAS-LÓPEZ, 2012).

Metodologia

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa básica que busca constantemente conhecimento relacionado à formação docente e às práticas pedagógicas dos acadêmicos do ensino superior. É classificada como transversal descritiva, conforme definido por Hernández-Sampieri e Mendoza (2018), uma vez que seu objetivo é "investigar o nível ou estado de uma ou mais variáveis em uma população; neste caso, em um único tempo" (p. 171, tradução nossa), sendo também correlacional, pois busca medir se as variáveis estão ou não relacionadas.

No que diz respeito à população, este estudo abrangeu os professores de ensino superior no Chile (N = 175 professores), sendo uma amostra não probabilística. Dois questionários foram utilizados como instrumentos para mensurar as variáveis: formação docente e prática pedagógica. O primeiro questionário abordou a formação docente, fornecendo informações sobre as dimensões da formação disciplinar, formação pedagógica e papel docente.

Para a coleta de dados relacionados à variável prática pedagógica, abrangendo as seis dimensões identificadas para este estudo (planejamento do ensino, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, aspectos comunicacionais e ambiente de aprendizagem, uso de

recursos tecnológicos e reflexão pedagógica), utilizou-se um questionário estruturado com escala de frequência no formato Likert, contendo cinco opções.

Por fim, observou-se uma correlação positiva e moderada entre a formação docente e as práticas pedagógicas dos professores do ensino superior. Ao testar a hipótese entre as variáveis formação docente e práticas pedagógicas, Imberón (2011) argumenta que a formação docente favorece o avanço dos professores em sua atuação profissional como docentes, impactando positivamente as práticas pedagógicas.

Resultados e Discussão

A variável formação docente compreendeu duas dimensões: formação pedagógica e papel docente. A dimensão formação pedagógica incluiu os seguintes indicadores: a) Métodos de ensino; b) Métodos de avaliação; c) Tecnologias da informação e da comunicação (TICs); e d) Planejamento pedagógico ou educacional. Por outro lado, a dimensão papel docente foi constituída pelos seguintes indicadores: a) Facilitador de Aprendizagem; b) Promotor de ambientes de aprendizagem; c) Avaliador de Aprendizagem.

O instrumento utilizado para mensurar a formação docente na dimensão de formação pedagógica na pesquisa demonstrou uma confiabilidade interna muito boa, com α de Cronbach de 0,850. A amostra totalizou 67 treinamentos em todos os indicadores medidos, realizados tanto pela universidade quanto por outras entidades. Os resultados revelaram um maior percentual de professores capacitados nos temas de métodos de ensino e TIC, com 95% e 92,9%, respectivamente. O menor percentual de professores capacitados foi encontrado em planejamento pedagógico ou educacional (82,3%). O maior número de treinamentos recebidos pelos professores em relação aos métodos de ensino foi observado na metodologia de aprendizagem baseada em problemas (22,5%), seguida pelas master classes com 30 treinamentos (15,2%).

No indicador de métodos de avaliação, o maior número de treinamentos se baseou na construção e utilização de instrumentos de avaliação observacional, como rubricas (22,8%), seguido por provas escritas (21,9%). Quanto à formação relacionada às tecnologias de informação e comunicação (TIC), os professores apresentaram um maior número de treinamentos no uso do Moodle (plataforma institucional de ensino, 62,1%), enquanto no uso de redes sociais no ensino, esse número foi de 15,8%.

Na dimensão papel docente, o coeficiente de confiabilidade interna foi muito bom, com α de Cronbach de 0,942. Ao analisar cada indicador, observou-se que a média de resposta foi frequentemente (escore 4,00), indicando que todas as ações solicitadas são realizadas frequentemente por pelo menos um participante do estudo. No entanto, nos indicadores facilitador da aprendizagem e promotor de ambientes de aprendizagem, alguns docentes não realizam ações para otimizar seu papel docente no trabalho de pesquisa. Em relação ao indicador facilitador da aprendizagem, as ações “atividades em contextos reais de pesquisa,” estimulando a curiosidade, a criatividade e desafiando o aluno a aprender, são menos utilizadas, com uma média de 3,65.

REFERÊNCIAS

- ALONSO-BETANCOURT, L. A., CRUZ-CABEZA, M., A.; OLAYA-REYES, J. Dimensiones del proceso de enseñanza – aprendizaje para la formación profesional. *LUZ, [S. l.]*, v. 19, n. 2, p. 17-29, 2020. Disponível em: <https://luz.uho.edu.cu/index.php/luz/article/view/1032>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ANDRADE, C.; SIGUENZA, J.; CHITACAPA, J. Capacitación docente y educación superior: propuesta de un modelo sistémico desde Ecuador. *Revista Espacios, [S. l.]*, v. 41, n. 33, 2020. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n33/a20v41n33p05.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- ARELLANO-VEGA, J. E. *et al.* ¿Enseña diferente un docente comprometido? Relación entre compromiso docente y prácticas pedagógicas en académicos de carreras de la salud. *Revista médica de Chile, [S. l.]*, v. 149, n. 2, p. 268-273, 2021. DOI: 10.4067/s0034-98872021000200268. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872021000200268&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BIGGS, J. **Calidad del aprendizaje universitario**. Madrid: Narcea ediciones, 1999.
- BRITO-LARA, M.; LÓPEZ-LOYA, J.; PARRA-ACOSTA, H. Planeación didáctica en educación secundaria: Un avance hacia la socioformación. *Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación, [S. l.]*, v. 11, n. 23, p. 55-74, 2019. DOI: 10.11144/Javeriana.m11-23.pdes. Disponível em: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/MAGIS/article/view/24504>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BUENESTADO-FERNÁNDEZ, M. **La formación docente del profesorado universitario**. 2019.
- CARRASCO, C. *et al.* Relación entre prácticas pedagógicas y estrategias de aprendizaje en docentes de carreras de la salud. *Revista Médica Chile, [S. l.]*, v. 144, p. 1199-1206, 2016. DOI: 10.4067/S0034-98872016000900015. Disponível em:

https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872016000900015. Acesso em: 15 jul. 2023.

CASTELLANOS, M. *et al.* Interpretación de las Competencias Digitales Profesorales en el Contexto Universitario. **Logos, Ciencia & Tecnología**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 41-51, 2018. DOI: 10.22335/rlct.v10i1.518. Disponível em: <https://revistalogos.policia.edu.co:8443/index.php/rlct/article/view/518>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CASTILLO-MONTES, M.; RAMÍREZ-SANTANA, M. (2020). Experiencia de enseñanza usando metodologías activas, y tecnologías de información y comunicación en estudiantes de medicina del ciclo clínico. **Formación universitaria**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 65-76, 2020. DOI: 10.4067/S0718-50062020000300065. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062020000300065. Acesso em: 15 jul. 2023.

CEBALLOS-LÓPEZ, N.; SAIZ-LINARES, A. Metodologías cualitativas participativas en educación: Photovoice, viñetas y Ketso. **Psicoperspectivas**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 56-69, 2021. DOI: 10.5027/psicoperspectivas-Vol20-Issue1-fulltext-2003. Disponível em: <https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/view/2003/1390>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CUADRA-MARTÍNEZ, D. *et al.* Identidad profesional docente en la formación universitaria: una revisión sistemática de estudios cualitativos. **Formación universitaria**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 79-92, 2021. DOI: 10.4067/S0718-50062021000400079. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062021000400079. Acesso em: 15 jul. 2023.

ENRÍQUEZ-CHASÍN, R. La efectividad del aprendizaje activo en la práctica docente. **EduSol**, [S. l.], v. 21, n. 74, p. 102-111, 2021. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-80912021000100102. Acesso em: 15 jul. 2023.

FONDÓN, I.; MADERO, M; SARMIENTO, A. Principales Problemas de los Profesores Principiantes en la Enseñanza Universitaria. **Formación Universitaria**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 21-28, 2010. DOI: 10.4067/S0718-50062010000200004. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062010000200004. Acesso em: 15 jul. 2023.

FLORES-ZAPATA, G.; ABALLE-PÉREZ, VC. La urgente necesidad de la capacitación y profesionalización del docente universitario. **Revista Estudios del Desarrollo Social: Cuba y América Latina**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. e16, 2018. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2308-01322018000300016. Acesso em: 15 jul. 2023.

GARCÍA-REINA, L. La práctica profesional docente, un dispositivo contextualizado para la formación en las licenciaturas de la Fundación Universitaria San Alfonso. **Ciencias Sociales y Educación**, [S. l.], v. 10, n. 20, p. 169-195, 2021. DOI: 10.22395/csye.v10n20a8.

Disponível em: https://revistas.udem.edu.co/index.php/Ciencias_Sociales/article/view/3657. Acesso em: 15 jul. 2023.

HERNÁNDEZ-SAMPIERI, R.; MENDOZA, C. **Metodología de la investigación**. Las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta. 6. ed. México: Editorial Mc Graw Hill, 2018.

IMBERNÓN, F. Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación. **Revista de Ciências Humanas**, [S. l.], v. 12, n. 19, p. 75-86, 2011. DOI: 10.31512/RCH.V12I19.343. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/UN-NUEVO-DESARROLLO-PROFESIONAL-DEL-PROFESORADO-UNA-Imbern%C3%B3n/d14867ce06e49d2a9da4abadf7bd5c5c6e8a3dcd>. Acesso em: 15 jul. 2023.

JIMÉNEZ-HERNÁNDEZ, D.; GONZÁLEZ-ORTIZ, J.; TORNEL-ABELLÁN, M. Formación del profesorado universitario en metodologías y su incidencia en el aula. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, [S. l.], v. 44, n. 3, p. 157-172, 2018. DOI: 10.4067/S0718-07052018000300157. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062010000200004. Acesso em: 15 jul. 2023.

CHILE. **Ley n. 18.834**. Aprueba Estatuto Administrativo. Santiago, Chile: Ministerio Del Interior, 23 sept. 1989. Disponível em: <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=30210>. Acesso em: 15 jul. 2023.

LOAIZA-ZULUAGA, Y.; RODRÍGUEZ-RENGIFO, J. Y.; VARGAS-LÓPEZ, H. La práctica pedagógica de los docentes universitarios en el área de la salud y su relación con el desempeño académico. **Revista Latinoamericana de Estudios Educativos**, [S. l.], v. 1, n. 8, p. 95-118, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1341/134129256006.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MACÍAS-IBARRA, S.; RODRÍGUEZ-SAIFF, M. Implicaciones del aprendizaje permanente proactivo para profesores universitarios. **Transformación**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 341-355, 2021. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2077-29552021000200341. Acesso em: 15 jul. 2023.

MARÍN-CATALÁN, R. **Reflexión de los docentes clínicos de la Universidad de Chile sobre sus prácticas de enseñanza** Tesis (Doctor en Educación) - Universidad Metropolitana de las Ciencias de la Educación, Chile, 2017.

MATIENZO, R. Evolución de la teoría del aprendizaje significativo y su aplicación en la educación superior. **Revista De Investigación Filosófica y Teoría Social**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 17-26, 2020. Disponível em: <https://journal.dialektika.org/ojs/index.php/logos/article/view/15>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MONTES, D.; SUÁREZ, C. **La formación docente universitaria: claves formativas de universidades españolas**. Revista Electrónica de Investigación Educativa, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 51-64, 2016. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1607-40412016000300004. Acesso em: 15 jul. 2023.

MURRAY, H. *et al.* **Ethical principles in University Teaching**. Society for Teaching and Learning in Higher Education, 2014. Disponível em: <http://www.stlhe.ca/awards/3m-national-teaching-fellowships/initiatives/ethical-principles-in-university-teaching/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ORELLANA, F. *et al.* Formación pedagógica de los docentes de la carrera de medicina en Ecuador. **Universidad y Sociedad**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 176-184, 2020. Disponível em: <https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/1574>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ORTEGA, J., NOCETTI, A.; ORTIZ, L. Prácticas reflexivas del proceso de enseñanza en docentes universitarios de las ciencias de la salud. **Educación Médica Superior**, [S. l.], v. 29, n. 3, 2015. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412015000300016. Acesso em: 15 jul. 2023.

PADILLA, M.; GIL, J. La evaluación orientada al aprendizaje en la Educación Superior: condiciones y estrategias para su aplicación en la docencia universitaria. **Revista Española de Pedagogía**, [S. l.], p. 467-485, 2008. Disponível em: <https://revistadepedagogia.org/lxvi/no-241/la-evaluacion-orientada-al-aprendizaje-en-la-educacion-superior-condiciones-y-estrategias-para-su-a/101400010048/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RIPOLL-RIVALDO, M. Prácticas pedagógicas en la formación docente: desde el eje didáctico. **Telos**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 285-300, 2021. DOI: 10.36390/telos232.06. Disponível em: <https://ojs.urbe.edu/index.php/telos/article/view/3512>. Acesso em: 15 jul. 2023.

TORRES-CALIXTO, M. Tendencias y retos de la educación médica. **Revista Facultad de Medicina**, v. 69, n 3, p. e84330, 2021. DOI: 10.15446/revfacmed.v69n3.84330. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352140611_Tendencias_y_retos_de_la_educacion_medica. Acesso em: 15 jul. 2023.

TRONCOSO, D. *et al.* ¿Se relaciona la capacitación docente con las prácticas pedagógicas en académicos de carreras de la salud de Chile? **Revista Médica de Chile**; v. 145, p. 610-618, 2017. DOI: 10.4067/S0034-98872017000500008. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872017000500008. Acesso em: 15 jul. 2023.

TRONCOSO-PANTOJA, C. *et al.* Elaboración de videos didácticos: un espacio para el aprendizaje activo. **FEM: Revista de la Fundación Educación Médica**, v. 2, n. 22, p. 91-92, 2019. DOI: 10.33588/fem.222.989. Disponível em: <https://www.educacionmedica.net/sec/verRevista.php?id=4447a1342a54257361134#>. Acesso em: 15 jul. 2023.

YÁÑEZ, G.; SORIA, B. Reflexión de Buenas Prácticas Docentes como eje de Calidad en la Educación Universitaria: Caso Escuela de Ciencias Empresariales de la Universidad Católica del Norte. **Formación Universitaria**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. 59-68, 2017. DOI: 10.4067/S0718-50062017000500007. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-50062017000500007. Acesso em: 15 jul. 2023.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não temos financiamento de nenhuma instituição.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse entre os autores.

Aprovação ética: O artigo respeitou a ética durante seu desenvolvimento. No momento faço parte do comitê de ética da nossa universidade, tenho apenas alguns dias.

Disponibilidade de dados e material: Cada autor busca os dados e materiais com os quais irá desenvolver as informações.

Contribuições dos autores: **Amely Vivas:** Ela foi a principal responsável pela pesquisa e desenvolvimento do artigo. Ele coletou e analisou os dados. **Bertha Narvaste:** Coleta de dados. Revisão da minuta. **Elizabeth Barrera:** Eu desenvolvo o referencial teórico. **Lucas Campbell:** Junto com a Amely ele desenvolveu a análise dos dados.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

